

ATA DA CURADORIA | SELEÇÃO DO 73º SALÃO DE ABRIL

Entre os dias 20 e 26 de julho, a comissão de avaliação analisou cada um dos 114 trabalhos inscritos e habilitados para esta edição do Salão de Abril. Conforme prevê o edital, o 73º Salão de Abril deve apresentar 30 trabalhos de artistas do Ceará e 8 trabalhos de artistas de outros estados do Nordeste, sendo 1 vaga destinada para cada um dos 8 demais estados da região.

Consideramos pertinente descrever o processo de seleção dos trabalhos. Da fase inicial do processo, com 210 inscritos, apenas 76 chegaram aos curadores. Diante do significativo baixo percentual de inscrições habilitadas, a comissão curatorial verificou a necessidade de que as pessoas inscritas fossem informadas do status de sua inscrição (habilitadas ou inabilitadas), uma vez que tal procedimento não estava previsto no cronograma inicial. Assim decidido, novas datas foram estipuladas, considerando o período de recurso.

Após recurso, 38 novos projetos foram habilitados para avaliação. Do montante de projetos habilitados, foram selecionados 30 trabalhos de artistas do Ceará e outros 3 dos únicos estados nordestinos que contaram com inscrições habilitadas: Paraíba, Bahia e Piauí. Assim, esta edição do Salão de Abril contará com 33 trabalhos expostos. Ressaltamos que o número de 33 artistas, ao contrário dos 38 previstos, foi devido ao fato de que não houve adesão dos artistas dos outros estados nordestinos e, ainda, que alguns deles não tiveram suas inscrições habilitadas.

Apesar da grande necessidade de ajuste em todo processo burocrático – que incluiu um erro administrativo responsável pela divulgação equivocada de nomes de registros de pessoas trans -, a comissão curatorial destaca o esforço para assegurar uma avaliação transparente e respeitosa com todas as pessoas inscritas. A seleção dos trabalhos foi um desafio. Nos foi apresentada uma produção artística intensa e diversa, de enorme qualidade.

Os trabalhos selecionados chamam atenção especial para aspectos relativos ao corpo, à paisagem urbana, às questões ecológicas e socioambientais e à reinvenção das representações sociais e culturais encontradas no cotidiano do Ceará. Acreditamos que esses temas ganham ainda maior relevância em um ano marcado pela necessidade de repensar a relação que sujeitos estabelecem consigo mesmos, com outros sujeitos e com o mundo que desejamos construir. Aspectos estes que demonstram um diálogo atual com o contexto nacional e internacional da produção de arte.

Parabenizamos todas as pessoas que inscreveram seus trabalhos e se dedicaram a este processo. Entendemos que muitos trabalhos ficaram de fora dessa seleção, que representa a perspectiva da comissão para esta edição do Salão. Às pessoas que não

73º Salão de Abril

tiveram seus trabalhos selecionados, nossa mensagem é de agradecimento e de incentivo para que continuem realizando suas investigações nas diferentes linguagens e que continuem firmes na convicção de que a arte é atividade fundamental da experiência humana.

Agradecemos o apoio da equipe do Instituto Cultural Iracema e da Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza para realização da seleção.

Com uma feliz ansiedade, aguardamos nosso encontro, presencialmente, em mais uma marcante edição do Salão de Abril!

26 de julho de 2022.

Comissão: Ayala Prazeres (Ué Prazeres), Jared Domício, Rafael Domingos.